

Uma década de Acesso Livre na UM - a perspetiva de uma investigadora

Ana Alice Baptista

<http://www.dsi.uminho.pt/~analice>

(este documento está disponível em Acesso Livre)





Conteúdos

- O início
 - Como tudo começou...
 - Estabelecimento de comunidades
 - Resultados
- A situação actual
 - Depósitos
 - Mandato
- Perspetivas futuras - o que eu gostaria de ter



Disclaimer

Os dados aqui apresentados não resultam de qualquer estudo científico válido, reflectindo apenas a perspectiva empírica da autora.

Como tudo começou...



- Reunião em Guimarães
- Início dos trabalhos dos SDUM
 - Tradução para PT, instalação, configuração e constituição das comunidades piloto
 - Carregamento de teses e dissertações
- Lançamento do repositório
- Abertura à comunidade UMinho




Mês	Número de documentos	%
Julho	46	16,43
Agosto	2	0,71
Setembro	48	17,14
Outubro	69	24,64
Novembro	115	41,08
Total	280	100

(Rodrigues et al, 2004)

Comunidades	Número de documentos até Novembro/2003	Número de documentos até Abril/2004
Engenharia Biológica	22	22
Engenharia de Polímeros	115	115
Sistemas de Informação	37	63
Gestão	15	15
TOTAL	189	215



O ex-trabalho futuro

- Melhorar a usabilidade da interface de depósito e a informação de suporte;
- Desenvolver um serviço de ajuda e esclarecimento sobre direitos de autor integrado no processo de depósito; 
- Integrar um passo de licença para o utilizador final no processo de depósito; 
- Integrar o depósito de teses e dissertações submetidas e aprovadas no RepositóriUM com processos administrativos/ académicos e sistemas de informação da Universidade; 



O ex-trabalho futuro

- Estatísticas e relatórios de acesso e *download* de artigos, a nível individual e de comunidade;
- Listas de publicações por autor e unidades orgânicas (criação de páginas Web de referências, criação de uma secção para publicação de relatórios periódicos de avaliação produzidos pelos investigadores, etc.);
- Serviços de análise de citação de artigos incluídos no RepositóriUM.



Outras coisas feitas



- Importação para endnote/mendeley;
- Interligação com o DeGóis;
- Obediência a regras europeias de interoperabilidade (DRIVER e OpenAire);
- Atividades de divulgação e incentivos;
- Mandato.





and yet...

Uma das maiores dificuldades continua a ser convencer os autores a **auto-arquivar** os seus documentos.

O que levou alguns

autores a auto-arquivar?

(minha perspetiva)

- Noção do impacto potencial - módulo de estatísticas foi fundamental;
- Política de incentivos (apesar de poder ser sujeita a melhorias);
- Informação, informação, informação...
- Mandato.



and yet... (situação actual)

Muitos autores ainda não procedem ao auto-arquivo.


Porquê???

Porque é que não auto-arquivam?



(minha perspetiva)

- Tempo esperado para a tarefa (não real);
- Sensação de constante repetição de tarefas relacionadas;
- Descuido / inércia;
- Pouca informação sobre direitos de autor e outros (apesar de amplamente divulgada);



Porque é que não auto-arquivam?

- Receio de plágio;
- Não encontram vantagens - desconhecimento de estatísticas de impacto;
- Reacção negativa ao mandato;
- São contra o OA.



Soluções

(minha perspetiva)

- **Objetivos claros** da liderança relativa/ a posições a alcançar (e.g. em rankings);
- **Envolvimento** dos investigadores na prossecução desses objetivos;
- **Divulgação** científica de resultados (para a comunidade científica não-OA);
- **Estatísticas** mais **alinhas** com os critérios de avaliação de desempenho:



Soluções

- **Facilitar a vida** aos autores. Em vez de pedir, pedir, pedir... :
- **Integração** com os **SI** das instituições (Universidades, FCT, UE,...);
- **Integração** com **outros serviços** (e.g., Zotero, Mendeley, Academia.edu, Microsoft Academic Search...);
- **Ferramentas** que poupam tempo (e.g., crawlers da Web);



Soluções

- **Revistas e conferências Gold** - funcionalidade de arquivo no(s) repositório(s) indicado(s) pelo autor;
- Integração com **redes sociais** (para informação e métricas?);
- Estabelecimento de **métricas** complementares (notoriedade/popularidade, internacionalização, etc) em meios não convencionais.

Soluções



- E por último...



Tratar bem o autor.

Muito obrigada

analice@dsi.uminho.pt

<http://www.dsi.uminho.pt/~analice>